



POR ELIZABETH DE CARVALHAES,
PRESIDENTE EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL (BRACELPA)
✉: FALECONOSCO@BRACELPA.ORG.BR

BASE FLORESTAL APOSTA EM FUTURO SUSTENTÁVEL

O Brasil sediou em junho a 6th ICFPA International CEOs Roundtable, o mais importante encontro da indústria mundial de base florestal. Mais de 50 CEOs e dirigentes de associações de diversos países participaram desse encontro bienal, realizado pelo International Council of Forest and Paper Associations (ICFPA) e organizado pela Bracelpa em São Paulo.

Presidentes de empresas do Canadá, China, Estados Unidos, Japão, Portugal e Rússia, entre outros países, juntaram-se aos brasileiros para debater questões que irão influir no desenvolvimento do setor, mundialmente, nos próximos anos. Os temas selecionados foram as consequências das pressões econômicas sobre as florestas (por conta da demanda por alimentos, combustível e fibras), os impactos de políticas/programas do governo para a indústria de produtos florestais e maneiras de posicionar esta indústria no futuro.

Já na abertura da reunião, José Luciano Penido, presidente do Conselho Deliberativo da Bracelpa, chamou a atenção para os desafios e oportunidades do setor, diante do crescimento da população do planeta, que ultrapassará 9 bilhões de habitantes em 2050. Ele ressaltou ainda a importância do uso da biotecnologia e a necessidade de se criarem condições para garantir a oferta de madeira para a indústria de produtos de base florestal.

Além da biotecnologia, o Brasil mostrou-se favorável à nanotecnologia, outra importante ferramenta para aumentar a produtividade e os múltiplos usos das florestas plantadas e garantir o fornecimento de produtos de base florestal à crescente população mundial. Os participantes concordaram que o ICFPA deve avançar nas discussões do tema, a fim de difundir os conhecimentos e os benefícios dessas tecnologias.

Os múltiplos usos das florestas ganharam destaque no evento, em consequência da previsão de que a indústria de base florestal deve tornar-se um dos grandes players no cenário global, em função da crescente demanda por fibras de madeira. Nesse sentido, foram enfatizados os investimentos em Organismos Geneticamente Modificados (OGM) na América do Sul e os projetos de inovação no Canadá, buscando agregar mais valor aos produtos existentes.

Com todas as evoluções nas áreas de pesquisa e produção, o setor brasileiro de celulose e papel defendeu ainda que a cadeia de base florestal, como um todo, também precisa ser renovada. Os sistemas de certificação, por exemplo, devem encontrar mecanismos para certificar novos usos e produtos. A indústria e seus elos na cadeia têm de cami-

nhar em direção ao futuro, de forma que o consumidor final entenda a realidade que se desenha.

A posição do Canadá veio ao encontro dessa nova postura defendida pelo Brasil, ao frisar a importância dos elementos da indústria florestal: inovação, diferentes modelos de negócio, transformação e desenvolvimento de mercados ainda pouco explorados. A recomendação daquele país foi no sentido de ressaltar que a indústria de produtos de base florestal faz parte da solução para os desafios futuros. Foi definido que o ICFPA definirá as mensagens chave para destacar a indústria como provedora de produtos renováveis.

ICFPA Annual Meeting 2013

Antecedendo o encontro dos CEOs, foi realizada também em São Paulo, no dia 4 de junho, a Reunião Anual do ICFPA. Representantes de 18 associações mundiais da indústria de base florestal, parceiras da Bracelpa, debateram, entre outros, temas relacionados a florestas plantadas, incentivos governamentais, certificação florestal e mudanças climáticas.

Para o Brasil, um dos pontos mais importantes dessa reunião foi a criação da Task Force de Florestas Plantadas, que será liderada pela Bracelpa e terá como objetivo prioritário aumentar a percepção de que esses plantios são essenciais na busca de soluções para desafios globais ligados ao crescimento populacional.

54.ª Sessão do ACSFI/FAO

Completando a agenda, São Paulo sediou a 54.ª Sessão do Advisory Committee on Sustainable Forest Industries (ACSFI), da FAO, que reuniu representantes dessa instituição das Nações Unidas, do ICFPA e convidados.

Um dos principais pontos desse encontro foi a proposta feita por Eduardo Rojas, diretor-geral do Departamento Florestal da FAO, para que as associações setoriais do Brasil, Estados Unidos, União Europeia, África do Sul, Nova Zelândia, Japão e Canadá formem o novo Steering Committee do ACSFI/FAO, com base no recente estatuto aprovado pelo brasileiro José Graziano, diretor-geral da FAO. Esse comitê aconselhará Graziano no campo das indústrias de celulose/papel e temas relacionados.

Ao final das reuniões, ficou claro que a indústria de base florestal passa por um bom momento e que deve ter mais oportunidades do que desafios no futuro. Com as novas tecnologias, o setor poderá fornecer produtos cada vez melhores e mais sustentáveis para a população mundial. ■